



BOLETIM BVmulher, Rio de Janeiro, n.1, 30/01/2006.

Contato: Sandra Infurna
E-mail: bvmulher@cedim.rj.gov.br
<http://www.prossiga.br/bvmulher/cedim>

01 – EVENTOS:

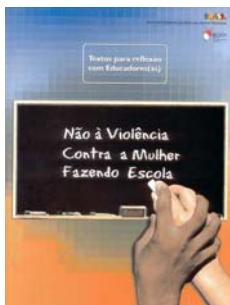


Seminário Nacional
de Experiências na Atenção
a Violência Doméstica e Sexual

01 – **Seminário Nacional de Experiências na Atenção à Violência Doméstica e Sexual** – 24-26/05/2006.
Curitiba.

Maiores informações:
http://www.curitiba.pr.gov.br/saude/sms/seminario/seminario_violencia.htm

02 – DICAS:



Cartilha Não à Violência contra a mulher: fazendo escola.
Textos para reflexão com educadores (as).
SPM / REDEH, 2005.
Infs.: redh@redh.org.br

02 – Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.

http://www.unodc.org/brazil/pt/press_release_2005-12-14.html

03- UNFPA. **A Situação da população mundial 2005:** a promessa de igualdade... New York. 2005. <http://www.fnuap.org.br/swop2005.pdf>

03 - DESLANDES, Suely Ferreira. **Livro das famílias**: conversando sobre a vida e sobre os filhos. Rio de Janeiro: MS; Sociedade Brasileira de Pediatria, 2005.

04 - **PROJETOS MULHER 2006** - A Portaria da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres SEPM/PR nº 2, de 11 de janeiro de 2006, divulga os Termos de Referência instituídos e aprovados, contendo os critérios para apresentação e admissibilidade dos projetos referentes aos programas "0156–Prevenção e Combate à Violência Contra as Mulheres", e "1087-Incentivo à Autonomia Econômica das Mulheres no Mundo do Trabalho" e estabelecendo a data limite de 15/2/06 como prazo, em primeira chamada, para recebimento de propostas de apoio financeiro por parte da secretaria (página da SEPM na internet, http://200.130.7.5/spmu/convenios_recursos/

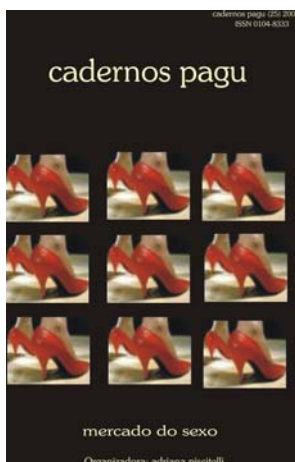
05 - **Disque-denúncia contra abuso sexual atende em fins de semana**

O disque-denúncia contra Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes **(0800 99 0500)** passa a atender também aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 22h. A extensão do atendimento foi oficializada em acordo assinado entre a Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH) da Presidência da República e o Ministério da Saúde.

03 – EVENTOS:

01- Educação da Saúde Sexual e Terapia Sexual – São Paulo, INÍCIO EM 06/03/2006
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
Entrevistas as terças e quintas-feiras, das 17 às 20h - Telefone (11) 3346.6247

02 – Cadernos Pagu:



Este número dos *CADERNOS PAGU* explora as marcas de gênero que atravessam o mercado do sexo, considerando a diversidade de agentes presentes nos dois lados desse mercado (oferta e demanda de serviços sexuais), suas noções e preferências, e levando em conta aspectos da organização da indústria do sexo....
Núcleo de Estudos de Gênero PAGU/ Unicamp
Infs.> <http://www.unicamp.br/pagu/>

03 – Portal Violência contra a Mulher

Banco de fontes, contatos e especialistas na temática Violência contra a Mulher

<http://copodeleite.rits.org.br/apc-aa-patriciagalvao/home/noticias.shtml?x=91>

04 – ARTIGO:

Campanha para estrangeiros

**Fonte – Boletim de Notícias da Adital
24/01/06**

Uma campanha está alertando principalmente os turistas estrangeiros para que não cometam o crime de exploração sexual de crianças, sob pena de ir para a cadeia. "Explore sexualmente uma criança e vá para cadeia. Aqui ou em seu país". Esta frase é o lema da campanha iniciada este mês em diversas cidades brasileiras, em especial nas de maior fluxo de turistas e/ou cuja economia provém desse mercado.

Segundo informações da Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI), a campanha contempla a colocação de outdoors, cartazes e painéis nas principais avenidas e aeroportos do Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Belém e Manaus. A ação mais direta e próxima ao turista será a colocação de flyers nos passaportes dos estrangeiros. O material publicitário é bilíngüe, já que também será entregue à população dessas regiões para motivar denúncias sobre práticas de exploração sexual. A campanha terá duração de, no mínimo, seis meses.

A mobilização é promovida pela ONG Visão Mundial. Trata-se da edição brasileira da campanha *Child Sex Tourism Prevention Project*, iniciada há dois anos nos Estados Unidos, país sede da entidade. A experiência também já foi levada ao Camboja, Tailândia e Costa Rica. "Essa ação tem possibilitado um melhor entendimento do problema por parte dos cidadãos, como forma de conseguir uma participação ativa da sociedade e um bom relacionamento com as agências do governo, entre outros objetivos", explica Ronaldo Martins, diretor de relacionamento institucional da ONG.

Os parceiros da Visão Mundial na iniciativa são o Ministério do Turismo, a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, o Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Criança e Adolescente e o U.S Immigration and Customs Enforcement.

O Brasil, juntamente com a Tailândia e as Filipinas, são responsáveis por 10% dos casos de crianças e adolescentes exploradas sexualmente no mundo, de acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT). O Nordeste brasileiro é conhecido como um dos principais destinos dessa prática criminosa. A situação se agrava nos períodos de alta temporada, a exemplo do Carnaval, momento de maior pico de visitas de estrangeiros.

Segundo a OMT, a maioria dos turistas que visam à prática do turismo sexual em suas viagens ao Brasil são europeus de classe média, com idade entre 20 e 40 anos, predominantemente italianos, seguidos por portugueses, holandeses e estadunidenses.

Para receber o Boletim da Adital, escreva para : adital@adital.com.br